



Prisão de comunistas que não ajudarem ao governo de Vargas (Pág. 2)

APOIO DO BRIGADEIRO AO ESQUEMA ETELVINO

Demorada conferência, no Recife, com Cordeiro-Encontro hoje com Etelvino-Reação contra Cleofas repercute na UDN



EUCLIDES FIGUEIREDO
Revolucionário de 32, foi um dos bravos chefes do movimento paulista. Hoje é candidato a deputado (Aliança Popular) no Distrito (Declarações na pag. 3).

9 DE JULHO CONTRA VARGAS

Um dos maiores movimentos de opinião pública no Brasil republicano — O 29 de Outubro foi uma consequência de 32



9 DE JULHO — Entre grandes festejos e comemorações cívicas, os paulistas comemoram hoje o Nove de Julho de 1932. Foi a luta pela Constituição e contra a conspiração dos ideais de 1930. Na foto, da época, voluntários paulistas desfilam pelas ruas da cidade. Lela, na página 6, reportagem completa sobre o belo movimento revolucionário de 1932.

A MAIOR MENTIRA DE OSWALDO ARANHA

"Como não sou político, não me interessa por eleições"

"Sem emitir, o Banco do Brasil vai à falência" — Aranha tenta explicar-se — Afirma: o café está se recuperando — Ágios na lavoura e só depois de 3 de outubro — (Na pag. 2)

RECIFE, 9 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) —

O Brigadeiro Eduardo Gomes chegou ontem a esta capital. E ontem mesmo, à noite, manteve demorada conferência (quase duas horas) com o gen. Cordeiro de Farias. Veio o Brigadeiro apoiar ostensivamente o Esquema Etelvino.

Sua viagem, embora cercada de grande sigilo, foi imediatamente conhecida em toda a cidade. Durante o dia de ontem, ele não esteve com o governador Etelvino Lins. O encontro talvez se realize hoje, pois o governador saiu bem cedo do Palácio das Princesas, não revelando a nenhum dos seus secretários qual o seu destino.

CORDEIRO

O general Cordeiro, falando aos jornais daqui, declarou que a viagem do Brigadeiro era de rotina, em visita às instalações da Base Aerea.

Mas não desmentiu o seu encontro ontem à noite, quando durante quase duas horas discutiram o problema sucessório em Pernambuco.

INFLUENCIA

A viagem do Brigadeiro está tendo enorme repercussão nas fileiras udenistas, onde se acredita que ela seja suficiente para mudar o voto dos convencionais anti-Cordeiro, no dia 14.

Cresce a reação contra a traição de Cleofas.

Hamilton Nogueira: «Vitória do regime a derrota do «Trem da Alegria» (Pág. 3)

REFORMA COMPLETA NO MINISTÉRIO DA FAZENDA (Pág. 5)



DUZENTOS e dez mil funcionários públicos sem curso universitário recorrerão à Justiça caso o Executivo não estenda a todo o funcionalismo o regime de quinquênio dado aos diplomados. Para dizer isto ao governo, uma comissão do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênio (foto) esteve ontem com o sr. Arizio Vianna, diretor do DASP, que prometeu transmitir o que lhe foi dito ao presidente da República. A reindicação dos não diplomados, ainda segundo promessa do diretor do DASP, será examinada pelo Conselho do Plano de Classificação de Cargos. Hoje, às 15 horas, a diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos entregará memorial ao presidente da República.

Greve na Leopoldina amanhã

Paralisação das linhas dos subúrbios — Querem receber o mês de junho —

Os trens da Leopoldina (subúrbios e linhas interestaduais) pararão amanhã, às 10 horas, caso o Sindicato não obtenha confirmação de que o pagamento de junho será feito até segunda-feira, no máximo. O pagamento devia ter sido efetuado até o dia 4 deste mês.

O coronel Gashipo, diretor da Estrada, informa que a retirada do dinheiro, para o pagamento, está dependendo apenas de autorização do ministro Oswaldo Aranha.

A articulação da greve começou a ser feita ontem, tendo o Sindicato se comunicado com os postos-chaves da Estrada. De Porto Novo (oficinas), Niterói e Campos já veio resposta. Informando que será cumprida qualquer determinação do Sindicato. De Macaé, a segunda oficina em importância, está sendo esperada resposta a qualquer momento.

O inspetor Borer, da Polícia Política (setor trabalhista) informou que 80 por cento dos trabalhadores da Leopoldina são contrários à greve.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a qualquer hora, sem prazo.
OS 100.000, 120 e 150 mg. de 12 e 42-0530
Avenida Rio 9 horas da noite



CAVALCANTI, ANTES DA "POLITIZAÇÃO" — O diretor de "Caçare", que segue as pegadas de Vanja Orico, foi convidado para filmar na União Soviética. O primeiro argumento seria uma adaptação, à moda russa, do "En Rade".

CAVALCANTI CONVIDADO PARA FILMAR NA RUSSIA

Peregrinação pelo mundo comunista

CAVALCANTI, diretor de "O Canto do Mar", foi convidado para trabalhar no cinema russo. Ele está visitando diversos países europeus, inclusive a Rússia. Pretende ir também à China Comunista.

O convite para visitar a Rússia e a China foi feito por intermédio de Jorge Amado. As relações entre Cavalcanti e o escritor do Partido Comunista estreitaram-se quando este fez

entusiástica defesa de "O Canto do Mar" na primeira página da "Imprensa Popular". Cavalcanti, que sempre evitou tomar posição política, está mandando para a "Última Hora" paulista uma série de reportagens sobre as "maravilhas" do mundo comunista. E está em negociações com uma produtora alemã para a filmagem de "Capitães de Areia", de Jorge Amado. O filme seria feito na Bahia.

São Paulo em armas pela Constituição

Iniciados os festejos comemorativos do 9 de Julho — Garcez, soldado da Revolução — Ausência do Governo Federal na exaltação do movimento

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Começaram os festejos do 9 de Julho: ontem à noite milhares de pessoas assistiram no Pacaembu à exibição das bandas dos Fuzileiros Navais e da Universidade de Miami.

A meia-noite, buzinas e sirenes soaram intensamente, enquanto as fachadas das casas e dos arranha-céus eram iluminadas.

FERIADO

A Câmara Municipal decretou feriado no dia de hoje. A maioria das casas, no centro e nos bairros, fechou as portas as placas do Centenário e a Bandeira paulista de 1932.

Milhares de turistas e de

interioranos estão afluindo à Capital.

COMEMORAÇÕES

O governador Lucas Garcez participa das comemorações como governador e como soldado da Revolução. Os jornais tiraram edições comemorativas, sendo inaugurada a emissora "9 de Julho".

O "Estado de São Paulo" hasteou a bandeira das treze listras que durante a Revolução esteve no topo da Faculdade de Direito.

HOJE cedo, com muito entusiasmo e civismo, foi realizado o seguinte programa: alvorada, missa campal na Praça da Sé, revoadas de pombos e hasteamento de bandeiras nos edifícios públicos.



JAFET, A BORDO
Diz que tem a consciência tranqüila

VOLTA JAFET GARANTIDO POR VARGAS

Diz que só volta à vida pública se a Pátria pedir — "Baby" Bocaíuva correu a abraçá-lo — Oswaldo Aranha mandou uma lancha (Pág. 2)

Prezado leitor:
LEIA hoje, na página 4, o programa da Aliança Popular.

O REDATOR DE PLANTÃO



QUARENTA e quatro militares e civis acusados de atividades comunistas foram absolvidos, ontem, pelo Conselho Especial de Justiça. Dos quarenta e quatro, dez estiveram ausentes ao julgamento, na Escola de Educação Física do Exército. O promotor pediu a absolvição de onze, e a defesa acusou as autoridades do inquérito policial-militar de terem praticado violências contra os acusados (foto), com o objetivo de obter confissões. — (Noticiário detalhado 1ª página 2).

A ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE DIRIGE-SE AO POVO

UDN, PR e PL, seções do Distrito Federal, aliados, apresentam o seu programa de ação parlamentar e convocam os brasileiros do Rio para as eleições de 3 de outubro

Luta contra a corrupção — Nenhuma concessão à Oligarquia — Contra a demagogia — Pela reconstrução nacional

TRÊS PONTOS DE PARTIDA

1. Planejamento democrático
2. Livre iniciativa
3. Municipalismo

ESTE é um programa de ação e visa a união para a luta. O programa de cada partido da ALIANÇA POPULAR é respeitado. O nosso propósito é unir todos os cidadãos conscientes para lutar o Brasil da corrupção e da demagogia e propor medidas básicas de reconstrução nacional. Para isto as seções cariocas da UDN, do PR e do PL, unidas na ALIANÇA POPULAR, convocam o povo.

Ha 25 anos um grupo se apossou deste país, transformou o governo numa oligarquia e o país em coisa sua. Utilizou, no correr do tempo, homens de bem e correntes de inequívoca expressão democrática desejosas de servir ao Brasil. Mas sempre os pôs à margem depois de utilizar-se deles; e o que ficou no Poder foi o núcleo da Oligarquia — isto é, o grupo inseparável que quer ser dono do Brasil.

O objetivo imediato da nossa luta é conquistar no Congresso maioria contra a oligarquia.

NAO é preciso descrever a situação do Brasil. Não há brasileiro que não a esteja sentindo, hoje, na própria alma — e na própria carne.

As promessas do sr. Vargas, enganando a maioria do povo brasileiro, deram-lhe o Poder. Mas, no Poder, tais promessas foram desmentidas pelos seus atos. Hoje estes amarcam, por igual, a todos os brasileiros que vivem do seu trabalho, confiam na liberdade e esperam construir com dignidade o futuro de seus filhos.

O Governo está tão familiarizado com a corrupção — que a oficializou.

Gasto pela irresponsabilidade do mando, o sr. Getúlio Vargas associou ao Poder o pior da sua gente. Hoje constitui um perigo nacional — porque a simples idéia de que o seu grupo tenha de trabalhar para viver, como toda gente, horroriza os oligarcas. Por isto a corrupção gera o golpe e este fomenta a corrupção.

A DEMOCRATIZAÇÃO do Brasil está por fazer. Falta acabar com a ditadura econômica que o Governo exerce através do Banco do Brasil e dos orçamentos paralelos ao Orçamento Nacional, das autarquias e dos órgãos auxiliares da corrupção, como o Sesi e o Sesc. Falta acabar com a irresponsabilidade dos agentes do Poder e a impunidade dos corruptos que a sombra dele prosperam.

Por outro lado, as questões fundamentais de interesse do povo, os próprios problemas do seu bem-estar, a segurança nacional, são tratados pelo Governo em termos exclusivamente emocionais e de propaganda pessoal do Presidente da República.

Quem faz demagogia no Brasil é o Governo. O que a caracteriza é a desonestidade nas palavras e nos propósitos; a desonestidade nos fins e desonestidade nos meios.

O GOVERNO do povo pelo povo e para o povo está substituído no Brasil, pelo Governo do golpe, pelo golpe e para o golpe.

Qualquer solução construtiva, qualquer programa de trabalho, portanto, tem de levar em conta a necessidade de limpar o Brasil da demagogia e da corrupção.

Atolado nos pantanos da inflação, o Governo aumenta o seu poder mas diminui a sua autoridade. A violência será, para ele, a única saída, se não houver quem, por mandato do povo, indique aos oligarcas, a tempo e a hora, a porta da rua.

Tornar efetiva a autoridade do Congresso é a única forma pacífica, constitucional, de evitar soluções trágicas para a vida brasileira. Nêle o contingente dos fiscais e sentinelas da República deve ser reforçado pelo povo por meio do voto.

DURANTE os meses que restam entre a posse do futuro Congresso (março de 1955) e o fim do mandato do sr. Vargas a 31 de janeiro de 1956 o programa da ALIANÇA POPULAR poderia consistir em obrigá-lo a sair no dia marcado e a ajudar o povo a conseguir, da próxima vez, um bom Presidente.

Quando uma oligarquia voraz não só desrespeita as leis como usurpa as atribuições do Poder Legislativo, o principal papel do Congresso é dar ao povo assistência cívica, pela fiscalização incessante de seus interesses e reivindicação de seus direitos.

Um verdadeiro programa de ação parlamentar, ainda mais em período de tão grave perigo para a Democracia, hoje entregue a guarda de seu comprovado inimigo, poderia concentrar-se nesta máxima: legislar pouco e fiscalizar muito.

MAS esse Governo, felizmente, estará nos seus derradeiros meses quando a futura Câmara se reunir, a partir de março de 1955, depois de eleita em outubro de 54.

Por isto mesmo, apresentamos ao povo um programa de ação parlamentar que inclui providências legislativas para a reconstrução nacional.

Olhamos adiante, com otimismo e entusiasmo. Confiamos no futuro de uma Nação capaz de resistir a tamanhas calamidades. Um povo que tão duramente aprende, à própria custa, a não confiar nos demagogos e nos desonestos, é um povo que aprende a confiar em si mesmo. E por isto que nunca desesperamos do futuro deste país, hoje tão amargurado.

Sem jamais perder de vista o jôgo da corrupção e a conspiração dos oligarcas para continuarem no Poder, temos de preparar os dias em que este país seja governado por homens em cuja palavra o povo possa confiar.

Nos meses que faltarem para a saída do atual Governo, comprometemo-nos a não deixar que seja reformada a Constituição em qualquer ponto que possa aproveitar aos manejos da Oligarquia.

Combataremos, também, por todos os meios, o uso do poder econômico pelo Governo, agora também dirigido contra a autonomia dos Estados.

Lutaremos contra a demagogia como arma de Governo, porque a demagogia é a doença da democracia — e nós queremos uma democracia sã.

Os pontos aqui mencionados envolvem um compromisso de todos os candidatos eleitos sob a legenda da ALIANÇA POPULAR: o de cumprir com o melhor de suas forças, este programa mínimo. Formaremos, assim, um grupo parlamentar, que certamente crescerá, para levar à prática este programa de ação unida.

TRÊS PONTOS DE PARTIDA

Nossos pontos de partida, para uma ação parlamentar organizada, são:

1. PLANEJAMENTO DEMOCRÁTICO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL.

Planejar não é impedir; ao contrário, é estimular. Planejar é prever, para agir. Um órgão permanente de planejamento deve ser criado, suprimindo-se, por isto mesmo, todos os que atualmente fazem "dirigismo" com muitos planos mais de imaginação do que de realidade e nenhuma visão de conjunto e de continuidade. O planejamento indispensável à prosperidade e à segurança nacional deve ter por objetivo a vitalidade do governo local (município) e, por motor, a iniciativa individual.

2. ESTÍMULO À INICIATIVA INDIVIDUAL.

Tirar o Estado de tudo quanto o cidadão possa e queira fazer melhor do que ele e sem perigo para a coletividade. Aproveitar ao máximo a capacidade de cada pessoa contribuir para o bem comum com a sua imaginação, a sua energia e a sua legítima aspiração de progredir na vida.

3. MUNICIPALISMO.

A democracia deve existir na base do governo local. Este só existe quando tem recursos para funcionar. O principal destinatário das receitas de impostos e taxas deve ser o município, que atualmente só recebe 6% do dinheiro cobrado ao povo pelos governos.

TRÊS CONDIÇÕES BÁSICAS

1. Moralidade administrativa e restauração da legalidade
2. Fortalecimento do poder aquisitivo do cruzeiro
3. Segurança social e educação para a vida democrática

A Reforma Agrária Democrática — Separação entre o Banco do Brasil e o Estado — Preferência à iniciativa privada — Luta contra o poder econômico de grupos e do Estado — Seguro contra desemprego — Seguro agrário — Contra os privilégios de classe — A favor do povo contra os grupos sociais que o dividem

A luz desses três princípios lutaremos pela reconstrução nacional.

TRÊS CONDIÇÕES BÁSICAS

1. MORALIDADE ADMINISTRATIVA E RESTAURAÇÃO DA LEGALIDADE

A punição exemplar da corrupção é indispensável a qualquer tarefa de reconstrução.

O Brasil desceu ao nível mais baixo das nações em que a administração pública recebe dos superiores o exemplo do desleixo e do suborno.

E por via do ganho fácil e do crédito de favor que a oligarquia corrompe para durar. A moralidade administrativa e a restauração do império da lei não serão possíveis enquanto não se desfizer a subordinação do Banco do Brasil ao Ministério da Fazenda. De tal subordinação provêm as realidades que mais deformam a prática do regime. Temos que simplificar e regular, por maneira aberta à luz da publicidade, as relações do Tesouro com o Banco do Brasil ou Banco Central que o substitua. Temos que reformar o sistema do funcionamento da SUMOC, da Carteira de Reservas e da Caixa de Mobilização Bancária. Temos que disciplinar a vida dos Institutos de crédito, mas por via de uma sã lei bancária. Eis as diretrizes da ação necessária para ferir de morte a oligarquia desmontando a sua máquina.

E também essencial restabelecer o respeito à lei, mas à lei autêntica, nascida de limpas fontes constitucionais.

Da lei, o Governo e, por isto, toda a máquina administrativa, só aplica o que convém à oligarquia. A lei nas mãos do sr. Vargas passou a ser o bônus da ilegalidade.

A restauração do império da lei exige:

1. Reforma do Ministério Público, que deverá estar preparado para defendê-la onde quer que seja distorcida ou fraudada, inclusive nas autarquias e sociedades de economia mista.

2. Reaparelhamento do Poder Judiciário, a fim de que tenhamos afinal a sempre desejada justiça pronta e eficaz.

3. Resistência a ordens ilegais, o que só se conseguirá quando os agentes do Governo tiverem de responder patrimonial e diretamente pelos danos decorrentes de sua execução.

4. Emprego habitual da "ação popular" prevista na Constituição, mas até agora não regulada pelo Congresso.

2. FORTALECIMENTO DO PODER AQUISITIVO DO CRUZEIRO

SEM o saneamento da moeda a Nação não consolidará a sua base econômica e, muito menos, conseguirá manter, em sadio equilíbrio, os preços, os vencimentos e os salários. O Governo está financiando a alta dos preços. Esta atinge níveis insustentáveis e resulta menos de fatores econômicos do que da diminuição do poder aquisitivo do cruzeiro, produzida pela incessante emissão de moeda para fins de especulação e outros ainda menos confessáveis.

Por conseguinte, urge fazer parar a desabalada fabricação de moeda sem lastro econômico, com que a oligarquia se enriquece, empobrecendo o povo cada vez mais. A providência básica para esse fim será restituir ao Congresso o efetivo controle das emissões, mesmo das destinadas ao redesconto. E, no Congresso, resistir à pressão dos grupos que vivem do crédito inflacionário. É assim que se faz baixar o custo da vida e se garante natural escoamento dos produtos exportáveis.

3. SEGURANÇA SOCIAL E EDUCAÇÃO PARA A VIDA DEMOCRÁTICA

Nos acreditamos numa política social que, em vez de atacar a super-luta de classes, por isto propomos um tratamento à questão social fundado na cooperação cristã. Consideramos os direitos do trabalhador parte indispensável à verdadeira segurança da sociedade.

A educação está reduzida no Brasil a simples formação de profissionais. A desordem nos espíritos e em grande parte consequência da desordem na educação.

Estão ainda de pé as leis da ditadura sobre a matéria. Comprometemo-nos a promover a sua substituição por uma lei básica que dê à educação e ao ensino o seu verdadeiro sentido democrático.

TRÊS INSTRUMENTOS

1. PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Para isto, a Reforma Agrária democrática. Esta se distingue da de tipo demagógico porque não tem por fim apenas a propriedade da terra e sim o seu aproveitamento para produzir mais e melhor.

A Reforma Agrária que nos comprometemos a promover, na medida de nossas forças, é um conjunto de leis e medidas que tem como pontos centrais os seguintes:

a) Crédito direto, apolítico e pessoal preferencialmente sob forma cooperativa e em base municipal.

b) Assistência técnica — construção de silos, mobilização de transportes, mecanização da lavoura, ensino agrícola, luta contra as pragas, seleção e distribuição de sementes, estímulo e incentivo de toda ordem ao aumento da produção.

c) Difusão da pequena propriedade, desde logo, nos arredores dos mercados de consumo, para a formação de uma classe média agrícola, composta de pequenos proprietários capazes de enfrentar o poder econômico do Estado e dos atravessadores.

d) Desapropriação, com indenização, dos latifúndios definidos como grandes extensões de terras desaproveitadas.

e) Regularização do mercado de trabalho, fixação das populações rurais no seu meio (migrações internas, imigração facilitada).

2. ENERGIA

Desenvolvimento das fontes de energia para a exploração das riquezas. Construção e financiamento de centrais hidroelétricas sem prejuízo da assistência técnica e financeira para aproveitamento das inúmeras pequenas quedas d'água disseminadas pelo país.

Assim, acabará o raciocínio de energia nos grandes centros e se facilitará a eletrificação rural, indispensável ao povoamento dos campos e ao aumento da produção de gêneros e utilidades de consumo urbano.

3. TRANSPORTE

Lutaremos no Congresso para assegurar prioridade no Orçamento para as seguintes verbas:

I — coordenação e equipamento dos meios de transporte;

II — desenvolvimento da navegação fluvial e ligação das grandes bacias;

III — padronização das bitolas e reequipamento ferroviário;

IV — pavimentação das rodovias;

V — execução imediata do Plano Aeronáutico 1/53 que visa a proteção ao voo e ao desenvolvimento das comunicações aéreas.

TRÊS FINS

1. BEM-ESTAR DO POVO

A ALIANÇA POPULAR quer concretizar estas afirmações:

Toda política deve destinar-se a promover o bem-estar do povo. O Estado existe para o indivíduo e não este para o Estado.

TRÊS INSTRUMENTOS

1. Produção de alimentos
2. Energia
3. Transporte

TRÊS FINS

1. Bem-estar do povo
2. Prosperidade e Segurança Nacional
3. Aperfeiçoamento da Democracia

2. PROSPERIDADE E SEGURANÇA NACIONAL

A segurança nacional depende do aparelhamento das forças armadas, do conjunto de providências que facilitem a exploração das riquezas do país e da força espiritual do povo. Não há segurança nacional sem prosperidade nacional e sem espírito nacional. Não há armamento que salve uma Nação espiritualmente vencida. A ALIANÇA POPULAR defende os objetivos permanentes da Nação brasileira pelo restabelecimento do sentido moral da vida, tendo por base a família.

3. APERFEIÇOAMENTO DA DEMOCRACIA

A execução deste programa completa-se pelo aperfeiçoamento do regime democrático, principalmente pelo exemplo dos homens públicos. É necessário rever e revogar tudo o que há de antidemocrático na legislação da ditadura e dotar o país de algumas leis básicas, simples e claras, que regulem o funcionamento de sua vida.

Hoje, é com o Poder na mão que se procura conquistar o voto popular. Queremos que, de fato, se parta do voto popular, esclarecido e livre, para a conquista do Poder.

EXEMPLOS PRÁTICOS

Os demais pontos deste programa são desenvolvimento ou consequência dos já referidos. Os problemas nacionais estão todos estudados. Não há novidades para sua solução. Novo é o espírito com que nos dispomos a enfrentá-los. Programa, qualquer um pode apresentar. A questão é poder dar ao povo garantia de fidelidade aos compromissos assumidos. E é isto o que nós podemos oferecer.

Eis alguns dos principais pontos que constituem matéria do nosso compromisso com o povo:

1. Exigir prioridade para debate e votação das leis complementares da Constituição

2. Rever as leis do Estado Novo.

3. Alargar a área de fiscalização do Congresso, sobretudo dando maiores poderes às Comissões Parlamentares de Inquérito. Criar comissões de controle parlamentar das autarquias e sociedade de economia mista. Equipar o Congresso de meios técnicos para exercer com eficiência a sua missão.

4. Simplificar e descentralizar a administração pública, em todos os graus, resguardando os direitos dos seus servidores. Inclusive devolver ao Poder Judiciário a imediata decisão sobre medidas de repressão fiscal. Acabar com a ditadura administrativa do fisco, seus privilégios e iniquidades.

5. Unificar o Orçamento, nêle fazendo entrar, em seção própria, tudo o que atualmente está fora, sob a capa de "autarquias", "entidades para-estatais", "Fundos diversos", etc. Unir o orçamento e uma só fiscalização para todo o dinheiro que o Governo arrecada do povo.

Luta contra os favores políticos e interesses de grupos que desfigurem o Orçamento.

6. Atualizar o Código de Contabilidade para permitir rapidez e eficiência na aplicação das verbas orçamentárias.

7. Dar maior autoridade ao Tribunal de Contas. Colocar sob sua fiscalização as contas dos Institutos, Autarquias e Sociedades de Economia Mista.

8. Restringir a expansão do Estado-industrial em iniciativas que o particular possa tomar com vantagem para a coletividade e sem sacrifício para o contribuinte. Concentrar os recursos do Estado em providências que habilitem os particulares a fazerem tudo que possam com proveito próprio e da coletividade.

9. Apoiar as iniciativas de caráter estatal destinadas a suprir a ausência de interesse do particular pela sua concretização. Oposição às iniciativas que, reforçando o poder econômico do Estado, resultem em abuso do seu poder político sobre os cidadãos. Combate à influência de grupos econômicos sobre o Estado.

10. Extinguir progressivamente certos órgãos de controle estatal da produção e, em geral, da economia.

Por exemplo: extinção imediata da COFAP. Exigir a repressão dos crimes contra a economia popular pela aplicação rigorosa da legislação existente — e que só é cumprida contra os humildes.

11. Suprimir a cláusula da obrigatoriedade do pagamento ao Sesi, Senai, Sesc, Senac e Lba. Criar meios legítimos para manutenção dos serviços realmente úteis desses órgãos. E indispensável acabar com o privilégio feudal que o Governo dá a certos grupos particulares de cobrar impostos com nomes disfarçados.

12. Intensificar o ensino técnico, agrícola e industrial.

13. Substituir o "Plano Aranha", sem volta aos métodos da CEXIM, pela proibição de importação dos artigos não-essenciais, enquanto durar a escassez de divisas; e pelas seguintes providências, entre outras:

I — Lei de Investimentos que regule o mercado de capitais.

II — Preferência para importação de capitais e bens de produção, em vez de importação de bens de consumo.

III — Garantias e exigências para aplicação de capitais nacionais e estrangeiros, inclusive de entrada e saída de principal e juros.

IV — Seleção e fiscalização de investimentos, tendo em vista os interesses da segurança nacional e dos pequenos subscritores de capital.

14. Promover a aplicação das leis contra "trusts" e combinações entre grupos para forçar a alta de preços, inclusive aquelas promovidas pelo Governo, salvo caso de calamidade pública — quando se impõe a garantia governamental ao produtor; e em cada caso, mediante autorização especial do Congresso.

15. Estimular a economia privada para estabelecimento preferencial de indústrias de:

I — Alimentos, inclusive pesca;

II — Transporte e comunicações;

III — Energia e material elétrico;

IV — Metalúrgica;

V — Material de construção;

VI — Produtos químicos;

VII — Peças e sobressalentes em geral.

16. Dar prioridade absoluta nas verbas federais de fomento e obras, de todas aquelas destinadas a transporte — energia — e produção de alimentos, capitulando entre os crimes de responsabilidade do Executivo o desrespeito às normas orçamentárias que aplicarem tal prioridade.

17. Aperfeiçoar a vigente legislação do trabalho. Reformar a Justiça do Trabalho para rápida solução dos conflitos trabalhistas.

18. Criar em cada empresa o fundo de indenização por morte do empregado, independente do seguro de acidente do trabalho. Criar o seguro de dispensa de empregado.

19. Libertar o sindicato da tutela do Ministério do Trabalho. Abolir o Imposto Sindical.

20. Tomar iniciativa de medidas visando ao aumento da produtividade e do salário real dos trabalhadores e apoiar aquelas que tenham esse objetivo.

21. Estimular a organização de sindicatos e cooperativas de produtores agrícolas.

22. Votar nova lei sobre cooperativas, libertando-as da sua subordinação a órgãos de controle oficial.

23. Criar o Seguro Agrário.

24. Reformar a Previdência Social pela fusão dos institutos em dois. Um de servidores públicos, outro de empregados particulares. Aplicação obrigatoriamente proporcional de recursos arrecadados nas próprias regiões em que se arrecadam. Administração dos Institutos por uma junta constituída de um delegado eleito pelos empregados, outro pelos empregadores e um indicado pelo Governo — desde que o Governo esteja em dia com suas contribuições. Caso contrário, os dois escolherão um terceiro. Em qualquer caso, o terceiro será escolhido obrigatoriamente no quadro de funcionários do Instituto. Facilitar a aquisição de casa própria para os contribuintes que possam amortizar, em prazo razoável, o preço da construção.

25. Promover a legislação sobre conservação e recuperação do solo. Estimular a produção de fertilizantes no país.

26. Aprovar o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, atualizada (está na Câmara há 6 anos. Foi o projeto que não se desmonte o sistema ditatorial que rege a educação).

27. Revogar as leis da ditadura sobre o ensino e o esporte. Entregar o Conselho Nacional de Desportos a representantes eleitos pelos clubes, sem o controle do Estado. Estimular a prática dos esportes em escala popular, pela formação de praças de esporte nos bairros e municípios mediante legislação adequada.

28. Estabelecer um sistema nacional de saúde pública, com a unificação do comando e descentralização da execução. Intensificação ao combate das grandes endemias e prevenção das doenças transmissíveis, com a distribuição apropriada das dotações orçamentárias sob o critério de prioridades e emprego dos modernos recursos profiláticos.

29. Estimular a pesquisa científica e tecnológica.

30. Incentivar a construção naval e a marinha mercante. Legislação que conceda créditos e isenções e estabeleça normas gerais e fundamentais.

31. Descongestionar a Justiça pela reforma da organização judiciária do Distrito Federal.

Criação dos Juizes de alçada para julgamento de contravenções e delitos de menor importância e decisão, mediante processo verbal, de pequenas causas.

Descentralizar os serviços judiciários, levando-os aos bairros e subúrbios.

32. Reforma Democrática da Polícia. Separação entre a Polícia Política e Polícia Judiciária, ficando aquela com a segurança do país, em articulação com as forças de defesa nacional. E a outra com a defesa da incolumidade das pessoas e do seu patrimônio. Criação do Juizado de Instrução.

33. Fiscalizar rigorosamente a política exterior do Governo de modo a impedir que ele se afaste da conveniência permanente do Brasil para atender aos interesses de grupos eventuais.

34. Fazer do Município a base da organização nacional, desde logo mediante convênios.

Dar ao Município a maior soma de recursos. Valorizar o poder local como expressão indispensável da Democracia.

35. Tomar iniciativa de Lei Eleitoral, criando a "lista única" (lista com o nome de todos os candidatos, impressa pela Justiça Eleitoral e distribuída aos eleitores em lugar das cédulas); punir o uso do poder econômico como arma eleitoral; obrigatoriedade de declaração de bens dos candidatos aos postos eletivos.

NO DISTRITO FEDERAL

A ALIANÇA POPULAR apresenta candidatos ao Congresso. Grande número de problemas do Distrito Federal escapam à alçada da Câmara e do Senado e são da competência dos Vereadores. No limite de nossa competência constitucional, nós nos propomos a lutar pelos seguintes itens:

1. Eleição do Prefeito.

2. Apreciação dos vetos do Prefeito pela Câmara dos Vereadores.

3. Modificação da Lei Orgânica, de modo a permitir:

a) reorganização dos serviços administrativos da Prefeitura, que serão distribuídos em menor número de repartições, atribuindo-se a cada uma destas maior competência.

b) ampliação da área de competência do Tribunal de Contas e reforço de sua autoridade.

4. Criação de subprefeituras.

5. Criação de Conselhos de Moradores em todos os bairros, com funções não remuneradas, eleitos pelos moradores de cada bairro, para servir de órgão consultivo sobre os problemas do respectivo bairro junto aos subprefeitos e à Câmara de Vereadores.

A O POVO

Neste compromisso de luta e de ação construtiva, dirigimo-nos a todos os cidadãos.

Precisamos constituir maioria na bancada do Distrito Federal, para levar à prática este compromisso. De qualquer modo, porém, lutaremos por ele.

Não temos ódios pessoais. Nunca negaremos apoio ao que for útil ao povo e necessário à Nação. Advertimos o povo contra o perigo de menosprezar o adversário e dar como certa a nossa vitória — por mais provável que ela seja.

A corrupção dispõe de força considerável no Brasil, no Distrito Federal inclusive. Ela sabe que o único meio que tem de continuar impune é continuar no Poder.

Está nas mãos do povo o voto secreto, chave de sua vitória contra os que o tiraram e o exploram. Não basta usar o voto para protestar. É preciso usá-lo bem. Inclusive impedindo a reeleição daqueles que não cumpriram os seus compromissos.

Nada de verdadeiramente útil e duradouro se pode fazer no Brasil enquanto formos governados pela mentira e pela corrupção.

O primeiro dever, portanto, é dar ao país um ambiente moral compatível com a dignidade dos seus filhos. Só então as conquistas de progresso serão realmente para a liberdade e o bem-estar do povo e não para a sua escravidão e o seu empobrecimento.

OS CANDIDATOS

DA ALIANÇA POPULAR

Ao Senado:

Hamilton Nogueira.

À Câmara:

Adauto Lúcio Cardoso — Aguinaldo Costa

— Carlos Lacerda — Ciro de Medeiros Assunção

— Dario Bartolomé — Dirceu Quintanilha — Ercilides Figueiredo — Frota Aguiar — Gurgel de Amaral

— Heitor Beltrão — Juvenal Greenhalgh

— Lauro Sodré Neto — Maria Rita Soares de Andrade

— Mário Martins — Mauricio Joppert

— Odilon Braga — Pascoal Carlos Magno — Xavier d'Araújo.

PEQUENO MUNDO

Queixa satélite

PARIS, 9 (A.F.P.) — Em artigo publicado no jornal "Sobredito", órgão oficial do Partido Comunista Francês, o cientista atômico Alexander Salay, diretor do Instituto de Física Experimental de Debrecen, declara que os investigadores atômicos de seu país não foram mantidos ao corrente dos progressos realizados recentemente na URSS no domínio atômico.

"Ignoramos como os técnicos soviéticos conseguiram resolver os problemas apresentados pela utilização pacífica da energia atômica", escreve notadamente o professor, fazendo alusão a notícia de ter sido inaugurada na URSS a primeira central nuclear elétrica do mundo. "Somente pela imprensa soviética sabemos que conseguiram dominar esse problema".

Stalin — remédio que mata

ARGEL, 9 (A.F.P.) — Os males do "Stalin", esse medicamento mortal que, há uma década, vem causando mais de quinze mortes na França, estende-se agora à Argélia. Assim, um jovem de 25 anos, tratado com o "Stalin", depois de uma crise de fúria, morreu no hospital.

Seus dois irmãos, que seguem com ele, o tratamento pelo "Stalin", estão igualmente intoxicados de modo grave. A direção da Saúde Pública convoca as pessoas que possuem "Stalin" a suspender o emprego desse produto.

ALUMÍNIO
(IMPORTADO EM LIGAS ESPECIAIS)
CHAPAS - PERFIS - VERNICULOS - BARRAS - BOBINAS - TUBOS - ARAMES - TELHAS CORRUGADAS - Telhas permanentes - CIBR - S.A. — Rio Branco, 180 - Loja — Fone: 22-2037

Condenados os terroristas portorriquenses

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — Quatro terroristas portorriquenses que cometeram um atentado, a 1.º de março passado, na Câmara dos Representantes, foram, ontem, condenados a penas que vão a um máximo de 75 anos de prisão.

Essas penas se distribuem assim: Lolita Lebrón, 34 anos de idade, foi condenada a fazer um mínimo de 16 anos e 8 meses de prisão e um máximo de 50 anos; seus companheiros ficarão presos durante um mínimo de 25 anos e um máximo de 75 anos. A sentença foi pronunciada pelo juiz federal Alexander Holtz. Antes da leitura da sentença, os acusados afirmaram de novo que o seu gesto não passava, em seu pensamento, de uma manifestação a favor da independência de Porto Rico e que não procuravam matar ninguém. Afirmaram ao Tribunal que estavam convencidos de não terem cometido nenhum crime.

Em virtude das leis em vigor no Distrito de Columbia, os Tribunais devem impor obrigatoriamente uma pena máxima e mínima, não devendo a sentença ser superior ao terço da primeira. De qualquer maneira, os condenados não podem pedir livramento condicional antes de terem cumprido um terço da pena máxima.

Os EE. UU. contrários à admissão da China Comunista na ONU

Temos poderoso dossier" adverte Dulles — Direito de veto — Os comentários londrinos —

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, que foi em sua maior parte consagrada ao problema da admissão da China comunista nas Nações Unidas, o secretário de estado declarou que, em tal eventualidade e se isso fosse necessário, os Estados Unidos fariam uso do seu direito de veto no Conselho de Segurança.

Visita do chanceler português

LISBOA, 9 (U.P.) — Confirma-se, oficialmente, que o sr. Paulo Cunha, ministro do Exterior, irá ao Brasil, no mês de agosto, atendendo ao convite do governo brasileiro, para assistir às manifestações organizadas por motivo do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Desde as recentes conversações anglo-norte-americanas desta capital, esse problema apazouva a opinião pública norte-americana, principalmente em razão da posição tomada pelo senador William Knowland, líder da maioria no Senado, que ameaçou renunciar se a China comunista for admitida na ONU.

Afirmando sua confiança na não-admissão dessa potência na ONU, o sr. Dulles não quis prejudicar as discussões que poderia tomar o governo norte-americano no caso da China comunista entrar para a organização internacional. Acrescentou que o seu governo tinha sobre essa questão um "poderoso dossier", cujas conclusões são compartilhadas por grande número de membros das Nações Unidas.

OS JORNAIS DE LONDRES

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Os jornais londrinos em sua maior parte concordam ainda seus principais comentários à declaração feita na quarta-feira pelo presidente Eisenhower, a respeito da política americana com relação à China Popular. — "Onde vai a América?" — escreve o "Daily Mail" (conservador) — Eis uma pergunta que temos o direito de fazer, porque o destino do mundo inteiro depende da resposta que será dada. Os Estados Unidos perseveraram em uma política que desencoraja todas as ligações entre o mundo livre e o bloco comunista. Os contatos entre os Estados Uni-

dos e a China são virtualmente inexistentes. — "Churchill deve fazer saber a Eisenhower que é preciso absolutamente que a China comunista seja admitida nas Nações Unidas — escreve por sua vez o "Daily Mirror", trabalhista. O jornal prossegue: — Há mais de 1.300.000.000 habitantes na Ásia. Mais de um terço são de nacionalidade chinesa. Como se vê, a China é um entendimento duvidoso para a América. Mas ele existe. Não se pode fazê-lo desaparecer como por encanto. Nem o fim deve ser chegar a um acordo com ele".

REAÇÃO NO CONGRESSO

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Parlamentares republicanos e democratas declararam, hoje, que votariam a fa-

vor de uma moção apresentada no Senado, solicitando ao presidente Eisenhower que consulte o Congresso sobre a política a seguir no caso de ser a China comunista admitida nas Nações Unidas.

A moção foi apresentada pelo senador William Knowland, líder republicano, e já obteve parecer favorável da Comissão de Relações Exteriores.

Fracassou a reunião comunista

SANTIAGO, 9 (A.F.P.) — O presidente da Câmara chilena, sr. Baltazar Castro (que participou da reunião comunista de Goiânia) inaugurou ontem à noite, no salão de honra do Congresso, na presença de 500 pessoas, aproximadamente, a "Conferência de Parlamentares e Personalidades Latino-Americanas", convocada por ocasião dos acontecimentos da Guatemala por parlamentares chilenos da extrema esquerda, para apoiar o governo Arbenz, contencioso que, tendo perdido o seu objetivo preciso, será dedicada de maneira bastante vaga aos "problemas atuais latino-americanos". Baltazar Castro falou a título pessoal e visitou como a conferência apresenta caráter estritamente privado.

Reorganização do Ministério da Fazenda

NOVA YORK, 9 (A.F.P.) — "Os quatro próximos anos deverão ver o maior desenvolvimento econômico do Brasil, em toda a sua história", declarou o sr. A. M. Lederer, diretor da firma "Morris and Van Norman", especialista dos problemas de organização. Segundo ele, a expansão dependerá da adoção, pelo Brasil, de métodos modernos industriais e agrícolas.

As fábricas, cuja construção ou expansão estão projetadas, diminuirão de 300 milhões de dólares por ano, daí até 1957, as importações brasileiras, declarou o sr. Lederer. Além disso, o programa fazendário foi acelerado por empréstimo de 25 milhões de dólares, para a compra de material agrícola, e por créditos de dez bilhões de cruzeiros, postos à disposição dos agricultores. "Somente catástrofes, imprevistas, econômicas ou políticas, poderiam interromper os progressos do Brasil", acrescentou o sr. Lederer, que regressou do Brasil para conferências relativas a uma reorganização do Ministério da Fazenda, do Brasil. Esse plano de reorganização, disse, é um dos mais complexos entre os que se já foi chamado a realizar. O seu sucesso exigirá a cooperação completa dos serviços brasileiros, devido, principalmente, à expansão indicada no Brasil.

PULSO DO MUNDO

PENA DE MORTE — Washington. A Câmara dos Representantes aprovou (por unanimidade) um projeto de lei que dispõe sobre a pena de morte para as pessoas declaradas culpadas de espionagem em tempo de paz.

ASILO — Quito. Entre as pessoas que pedirão asilo à Embaixada do Equador na Guatemala encontra-se o conhecido poeta bolchevique Nicolas Guillen. Além deste agente do Komintern, 40 políticos guatemaltecos foram asiados na Embaixada equatoriana.

ACORDO ECONÔMICO — Bruxelas. — No círculo do Ministério da Economia anunciou-se que uma missão comercial belga partirá para Buenos Aires, a fim de negociar novo acordo comercial com o governo de Perón.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS — Londres. — O primeiro-ministro da China comunista recebeu, ontem, pela primeira vez, o encarregado de negócios da Grã-Bretanha em Pequim, pondo fim a 12 meses de frias relações entre os dois países.

TITOISMO — Belgrado. — Ultimamente, melhoraram sensivelmente as relações entre o governo de Belgrado e a URSS. Os jornais da capital iugoslava quase deixaram de atacar o regime russo e Tito recebeu, em audiência, vários diplomatas do Komintern.

ROMPIMENTO — Londres. — O deputado republicano Bobby, que passou 3 semanas na Alemanha e na Inglaterra, sugeriu a retirada de Moscou dos representantes diplomáticos do mundo livre.

MANOBRAS DE DEFESA — Washington. — Grandes manobras de defesa antiaérea vão desenvolver-se, nos próximos dias, nos EE.UU. e no Canadá.

A ALEMANHA ACUSA A ALEMANHA — Berlin. — O Conselho de Ministros da Alemanha soviética publicou uma declaração manifestando-se contra "as ameaças dirigidas por Adenauer contra a França". Gente boa, a turma de malenkovistas alemães... (Condensado da U.P. AFP e FEP)

Em roupas "A Esplanada" e mais nada!
Rua México, e também em Madureira.

Geladeiras
PELOS
MELHORES PREÇOS
E AS MELHORES CONDIÇÕES
DE PAGAMENTO

WESTINGHOUSE
Super-luxo, 9 pés, modelo 1954.... cr\$ 1.600,00 mensais

ADMIRAL
Super-luxo, 10 pés, modelo 1954.... cr\$ 1.550,00 mensais

GENERAL ELECTRIC
Luxo, 7,2 pés, modelo 1954..... cr\$ 1.500,00 mensais

GENERAL ELECTRIC
6,7 pés, último modelo, garantia de fábrica por 3 anos..... cr\$ 995,00 mensais

IMPORTANTE: Outras condições de pagamento a combinar.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLEIA - 111

NERVOSOS E ESGOTADOS

INSÔNIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESANIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DÍVIDAS, FÓBIAS, CISMAS, ESCRUPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMÓRIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS.

O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos estes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FI-SIOTERAPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas. Telefone: 32-8272.

1.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS

Convidamos o público a visitar nossa PRIMEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS, a ser inaugurada às 15 horas do próximo dia 11 de julho corrente, à rua Barão de São Félix, 148-A, próximo à estação Pedro II.

A mostra, que apresentará os mais raros espécimes daqueles apreciados pássaros, estará franqueada aos visitantes até o mês de outubro.

CIFRA DO AVICULTOR

MANDARIM CLUB

Comunica aos seus distintos frequentadores e amigos que hoje, sexta-feira, dia 9, estará funcionando também sua cozinha

TIPICAMENTE CHINESA

Não esqueça:
Rua Gustavo Sampaio, 840-A
LEME

VEM AÍ...

...a miniatura da caixa de Coca-Cola

Exatamente o que V. esperava! Uma linda miniatura da caixa de Coca-Cola, onde V. poderá guardar 24 garrafinhas! Continue juntando as suas tampinhas, marcadas com o desenho da garrafa, para trocá-las pelo novo e interessante brinde a ser lançado brevemente!

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRISCOS S.A.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
PROVENCE 21 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

PROVENCE 22 Julho
BRETAGNE 12 Agosto
PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 30 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CR\$ 340,00 POR MÊS (Sem entrada e sem juros)

TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (COM AGUA E LUZ DENTRO DO LOTEAMENTO). Magníficos lotes de 12x30, por Cr\$ 34.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 340,00, junto à fonte de AGUA MINERAL SÃO FRANCISCO DE PAULA. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. Possa imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na Cidade. Informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º ANDAR — SALAS 2, 3 e 4. TEL.: 43-6526 (Esq. 1.º de Março).

SÓ UM HIDRAMATIC-mar

pode cuidar do delicadíssimo mecanismo de precisão do seu CARRO HIDRAMÁTICO

A AGÊNCIA AMENDOEIRA, através do seu departamento especializado, está habilitada a prestar ao seu carro hidramático todos os cuidados especiais que ele requer, porque dispõe de:

- Ferramentas apropriadas e pessoal altamente experiente em mudanças hidramáticas de qualquer marca de carro.

CADILLAC - OLDSMOBILE - PONTIAC - KAISER
LINCOLN - FORD-O-MATIC - MERC-O-MATIC.

Destrua por muito tempo esse maravilhoso que é o seu carro hidramático confiando-o periodicamente a

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES
Amendoeira
RUA GENERAL ROLDOGO, 314 - TELEFONE 24-7574

ENGENHEIRO EDISON JUNQUEIRA PASSOS
(Missa de 30.º dia)

Justiniana Fleury Passos, Maria Nilza Fleury Passos e filhos, Antonio Augusto Ribeiro Passos, Dr. Olney Junqueira Passos, esposa e filhos, Vitta Junqueira Passos, agradecem profundamente sensibilizados a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, avô, cunhado e tio ENGENHEIRO EDISON JUNQUEIRA PASSOS e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 10, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ENGENHEIRO EDISON JUNQUEIRA PASSOS
(Missa de 30.º dia)

O CLUBE DE ENGENHARIA, agradece sensibilizado às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu benemérito Presidente ENGENHEIRO EDISON JUNQUEIRA PASSOS e convida seus sócios e amigos para assistir à missa de 30.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 10, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA


CADERNO
2

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1954

N.º 1379

PAGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

DESFILE PARA O "SWEEPSTAKE"



Últimas criações francesas — Côres claras predominarão — Linha justa, estampados diferentes e comprimento de 80 cm — Vestidos "habillés" e de "soirée"

A FESTA em benefício da Pró-Matre, que se realizará na próxima terça-feira, no Copacabana Palace, será, sem dúvida, o acontecimento social mais importante da semana.

Patrocinada pela sra. Darcy Vargas, reunirá várias senhoras que trabalharão e abrigarão a tradicional festa de caridade. Como atração especial, constará do programa a "avant-première" do desfile da "Casa Canadá" apresentando a coleção do "Sweepstake".

O desfile

De acordo com informações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo presidente da "Canadá", sr. Peliks, o desfile será uma fiel interpretação das últimas criações da moda francesa.

Como curiosidade principal serão apresentadas as criações especiais de "Dior", "Gevency" e "Balenciaga". Estas foram feitas, exclusivamente, para o desfile. Além desses costureiros, serão apresentados outros já tradicionais nos desfiles daquela casa.

Côres

O técnico preparo para o desfile somente vestidos "habillés" e "soirée".

Não constam do programa (já preparado), vestidos esportivos. Sobre as côres, disse-nos ele:

"A apresentaremos um desfile onde predominarão as côres claras. Estamos inclinados a dar à mulher brasileira um desfile alegre, jovem, vistoso e feminino".

Todas as criações são baseadas na "demi-coleção" francesa denominada pelos costureiros de "DRAG". Será uma coleção que a mulher poderá usar durante os próximos dois meses.

Linha

Afirma o sr. Peliks que durante o verão houve uma libertação das linhas justas. Os costureiros deram mais amplitude às suas criações, valorizando mais o estampado.

Para a estação atual, voltou a predominar a linha justa. Os vestidos foram mais valorizados com o próprio tecido. O estampado que passou a ser usado, é bem diferente. É mais original, dando idéia de coisas "esvoacantes".

O comprimento das saias, é uma média tirada entre todos os costureiros franceses. Não há rigorosamente, um comprimento fixado. Mas o comprimento de 80 cm., a partir da cintura, será o mais adotado, por ser o que se adapta melhor ao tipo da mulher normal.



CASARAM-SE ontem, na igreja da Candelária, a srta. Rachel, filha do sr. Antonio Leite, presidente do Fluminense Futebol Clube, e o sr. Luiz Felipe Raposo. A noiva (foto) vestia "toilette" de brocado de seda, com saia rodada e cauda. Na página 2, deste caderno, damos mais detalhes do casamento.

MULHERES E BELAS ARTES

18 a 3 no Curso Básico de Desenho do Museu de Arte Moderna — Vantagens da preferência feminina — Elas têm capacidade artística, afirma o professor

As mulheres têm mais interesse em aprender belas artes do que os homens. Essa é conclusão que se tira do fato de serem mais numerosas as alunas dos cursos de pintura, desenho, escultura e outros, funcionando atualmente no Rio.

O ambiente quase exclusivamente feminino do Curso Básico de Desenho, do Museu de Arte

Moderna, é um exemplo. Lá, elas são 18. Eles, 3 apenas.

O professor André Le Bihan, do curso, acha que a preferência das mulheres é uma vantagem. Motivo: são elas que têm sempre mais oportunidade de influenciar (bem) as crianças.

"Mas parel é importante — disse-nos. Ela, como dona de casa,

tem mais contacto com os filhos, que poderão ser grandes artistas mais tarde".

Mostrando alguns trabalhos feitos por suas alunas, disse-nos ainda o professor não ser verdade que a mulher não tenha capacidade artística.

"Têm talentos naturais, saltou. O professor procura apenas

orientá-las e dar-lhes direção, sem prejudicar-lhes as tendências".

O Museu de Arte Moderna mantém ainda outros cursos: lição de pintura para crianças, do professor Ivao Serrão; composição e análise crítica, prof. Fayga Ostrower; desenho e pintura, prof. Decio Vieira. Em agosto serão iniciados outros três: desenho estrutural e composição (Santa Rosa), iniciação e orientação (Zelia Salgado) e fontes de arte contemporânea (Mario Pedrosa).

Em todos estão matriculadas donas de casa, funcionárias públicas e mezinhas. Em todos se nota a grande preferência das mulheres no estudo das belas artes.



SANDRA faz 4 anos depois de amanhã. Para comemorar a data seus pais darão uma festinha em sua residência, onde serão recebidos os amigos de Sandra. Ela é filha do sr. Genildo Pereira Gomes e sra. Calúdia Pereira Gomes.



TEREZINHA Magalhães e José Otaviano de Oliveira trocam um brinde na recepção de seu casamento. O ato religioso celebrou-se na Igreja da Santa Cruz dos Militares. O sr. e sra. Henrique Magalhães e coronel e sra. dr. José Otaviano de Oliveira, são os pais dos noivos.

SRTA. Beatriz Pizzorno Frusca e sr. Edison Rebouças do Monte, que se casaram na igreja Santa Cruz dos Militares. A noiva é filha da viúva Domingos Luiz Frusca e o noivo do sr. Mosey Monte e sra. Edith Rebouças do Monte. Depois do casamento os noivos receberam na rua Teodoro da Silva, 233, apt. 201. (Foto à esquerda).



Elza Joetti, ocupada com o trabalho (paisagem da Guanabara), nem notou a presença do repórter

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os
seus filhos

Mortalidade infantil

Em poucos países do mundo morrem mais crianças — 160 por 1.000 no Brasil, 27 na Holanda

O ÍNDICE de mortalidade infantil no Brasil é um dos mais elevados do mundo: 160 por mil, anualmente (1952), de acordo com estimativa do Laboratório de Estatísticas do IBGE. No decênio entre os dois últimos recenseamentos (1940-1950), o índice foi de 170 em mil nascidos.

Essa taxa encontra poucos paralelos. Dados coligidos pelo "Anuário Estatístico" da ONU (1949/50) permitem raras equiparações, dentre as quais se destacam os casos do Chile (169 por mil) do Egito (153), da Costa do Marfim (125) e da Índia (130).

ÍNDICES BAIXOS

Nos países europeus o índice de mortalidade infantil é o mais baixo do mundo. Citamos dois, para exemplo: Noruega e Holanda.

No primeiro, em 1948, morreram apenas 30 em cada mil crianças nascidas na Noruega. Na Holanda, por sua vez, o índice de mortalidade ficou na casa dos 27 por mil.



LILITA FERROTA — Casaram-se Lilita Ferrota e Francisco Basso Di San Secondo. Serviram de padrinhos, sr. e sra. Natália Ferrota e sr. e sra. Rossi Di San Secondo. A cerimônia teve lugar na residência dos pais da noiva. Reportagem: pág. 2, deste caderno.

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

EXCURSAO RENDOSA — Marlene (a cantora) ganhou mais de 300 mil cruzeiros em sua última excursão ao interior. A excursão durou apenas 20 dias. Esse dinheiro foi empregado na compra de uma casa, no bairro de Saldanha Marinho, em Petrópolis, que custou um milhão de cruzeiros.

VOLTA AO CINEMA — Margaret Lindsay, depois de quatro anos em teatro e televisão, vai voltar ao cinema. — "Estou morrendo de saudades" — informou Margaret.

CASA — Angela Maria (a rainha do rádio) vai mandar construir uma casa para seus pais. O terreno foi oferecido por uma empresa imobiliária.

CANSAÇO E LUCRO — A "estrela" do cinema brasileiro Martha Rêter vai trabalhar em rádio. Declara Martha: — "O cinema é mais cansativo e menos lucrativo."

EXAGERO — Foi noticiado que os costureiros de Leslie Caron lutaram quatro horas para vesti-la com a roupa que a "estrela" usará na principal cena de "Gloss Slipper".

CABELO — Doris Monteiro (cantora do rádio e televisão) decidiu, finalmente, cortar os cabelos. Sua mãe, uma senhora sensata, não gostou da ideia.

NOVA PRINCESA — Neide Silva (uma criança de apenas 4 anos de idade) foi eleito pelos presideiros de Porto Alegre "Princesinha do ritmo". Neide canta (e já é considerada veterana) nos programas de Adolfo Guerra.

NOTICIA — Elementos ligados à atriz cinematográfica Fada Santoro afirmam que a "estrela" retornará definitivamente à Argentina. Dizem que seu tio (Djalma Ferreira Solovos) oferecerá aos amigos um tragado no "Drink Bar".

Casamento de Lilita e Francisco

O CASAMENTO da srta. Lilita Perrotta com o sr. Francisco Rosso Di Sant'Agostino constitui um fato de grande destaque social. Celebrado na residência dos pais da noiva, a compareceu grande número de convidados.

Assistiam a presença dos senhores Guilherme Malaculdas, Georgino Avelino, General José Labanca, Ministro Silvestre Péricles de Góes Monteiro, Vereadores João Luis de Carvalho, João Machado, Pascoal Carlos Magno, Ricardo Marinho, Mario Eugênio da Silva, Danton Jobim, Representantes dos jornais "A Pátria", "Diário de Notícias" e "Tribuna da Imprensa". Representante do Prefeito do Distrito Federal, Representante do ministro da Guerra.

Casamento

A SENHORINHA Leniza Lomba Pura vai casar-se amanhã, com o Florentino do Nascimento. Ela é filha da srta. viúva Aurea Avelar Lomba Pura e do neto do sr. Florentino Anibal do Nascimento e srta. Tereza Braga do Nascimento. A cerimônia realizou-se na Igreja de São Pedro e São Paulo em Parahyba do Sul.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

CASARAM-SE RACHEL RUDGE LEITE E LUIZ FELIPPE RAPOSO

Na Igreja de Candelária realizou-se ontem às 18 horas, o casamento da senhorita Rachel Rudge Leite, filha do presidente do Fluminense F.C., sr. Antônio Leite e srta. Maria Aparecida Rudge Leite, com o sr. Luiz Felipe Raposo, filho do sr. Nilo Teixeira Raposo e srta. Adelaide Pereira da Silva Raposo.



Aspecto do baile dos calouros

BAILE DOS CALOUROS DA NOVA ESCOLA

Segundo ano de funcionamento da Escola Nacional de Ciências Estatísticas — Numerosos alunos

O PRIMEIRO baile de calouros dos alunos da Escola Nacional de Ciências Estatísticas realizou-se domingo, no Clube Municipal. Até as 2 horas de segunda, os novos e os veteranos dançaram com muita animação.

A ESCOLA

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas foi fundada em 1953 pelo IBGE. Destina-se a formar profissionais em estatística, para trabalhar em companhias particulares, firmas comerciais e repartições públicas. Seu diretor é o dr. Lourival Camargo. A escola funciona na avenida Presidente Justo, Esplanada do Castelo. A turma de seu primeiro ano compõe-se de 40 alunos.



Dr. Oliveira Coutinho, dr. Araci Moniz Freire, dr. Alberto Torres Filho, srta. Vera Hermann de Oliveira Coutinho, dr. José Nabuco e srta. Carmen Hermann, no almoço que o Instituto Brasil-Estados Unidos ofereceu ao seu ex-presidente.

Homenageado dr. Oliveira Coutinho

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos homenageou dr. José Salles de Oliveira Coutinho, seu ex-presidente, com um grande almoço que reuniu muita gente, na Casa do Estudante. Uma enorme mesa em forma de U ocupava quase toda a extensão da sala de refeições daquela instituição, vindo-se muitas senhoras, cavalheiros americanos e brasileiros, e de certo, a diretoria do Brasil-Estados Unidos quase toda.

Nos lugares de honra sentaram-se o homenageado, o atual presidente, dr. Alberto Torres Filho, srta. Vera Hermann de Oliveira Coutinho, dr. José Nabuco, srta. Carmen Hermann, srta. Anne Logan, dr. Gustavo Lessa. Ocupavam outros lugares o embaixador Henrique de Souza Gomes, sr. Afonso Bandeira de Melo, srta. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, sr. Luiz Hermann, sr. João da Silva Monteiro, sr. Maria do Carmo Melo, sr. Francisco Nabuco, vice-presidente do IBEU, e sr. Murilo Belchior, sr. e srta. Edward Loder, sr. Adhemar Jobim, um dos fundadores do Instituto, sr. e srta. Graça Couto, sr. e srta. Henri Keith, sr. e srta. Frenkel, srta. Wieland, sr. John Glakas, srta. Rosa Miller, crítico de arte sr. Marcos Berkovitz, sr. Carlos Flores Neto, sr. Mário Torres, sr. Robert Grover, pintora Regina Veiga, srta. Lucile Adams, dr. Mário de Brito, sr. Edison Kerth Hartzell, sr. Ellis Goodwin, srta. Earl, srta. Zeller, dr. Roberto Monneres de Oliveira, sr. e srta. Martin Wolke, sr. e srta. Feitell — srta. Burlando, sr. Roberto Hermann, sr. Luiz Hermann Filho, srta. Irene Bernardes, srta. Cecília Lucia Bandeira de Melo da Fonseca Costa, sr. e srta. Stanley, sr. Balow, sr. e srta. Kravynna, dr. Yale Brozen, da Escola de Sociologia e Política de "North Western University", de Illinois, atualmente em São Paulo, dando conferências.

Falaram dr. Alberto Torres Filho, dr. Araci Moniz Freire em nome do Instituto, agradecendo o homenagem. Há 10 anos que dr. Oliveira Coutinho atua no Brasil-Estados Unidos, tendo pertencido à seção de Intercâmbio Cultural, à comissão de Bolsas, ao vice-presidente e finalmente presidente. O que o caracterizou neste posto, como tão bem o definiu dr. Araci Moniz Freire foi "o ideal de servir de trabalhar pelo bem comum". Além de tudo, culto, fino, dotado de grande simpatia pessoal. Sua gestão na presidência nem sempre foi fácil. Os áureos tempos do Brasil-Estados Unidos, segundo as palavras do próprio homenageado, foram durante a guerra, em que cresceu seu prestígio. Depois veio a propaganda adversa e o trabalho hábil dos que têm interesse em tólar a atmosfera das boas relações com a América do Norte. A época agora é de combate. "Época em que se procura realizar utopias, mas que convem evitar que se realizem".

O almoço traduziu bem a amizade e o alto conceito em que é tido dr. Oliveira Coutinho. Parabéns à diretoria social, srta. Olívia Pinto Monteiro Loder e suas auxiliares, que tão bem planejaram a homenagem.

Lua-de-mel

SEGUIRAM ontem para a Europa, em viagem de lua de mel, o sr. e srta. Manoel Vargas. Os viajantes saíram às 24 horas do aeroporto do Galeão.

ziam vestidos de veludo azul e chapéusinhos de palha, uma levando as alianças, a outra, um ramalhete de rosas de diversos tons. Os meninos estavam de calça comprida, azul, faixa e blusa de preguiça. A noiva vestia uma "toilette" de brocado de seda, com saia rodada e cauda. O véu comprido de renda verdadeira, ajustava-se à cabeça com uma guarnição de flores de laranjeira. O "bouquet" era de rosas cor de rosa e também de flores de laranjeira. Foram seus padrinhos o sr. Paulo de Paranaíba e srta. Glória Leite Paranaíba, e do noivo, o sr. e srta. Adelstano Porto D'Áve. Testemunharam o ato civil o sr. e srta. Rodolfo Ortenblad Filho, o sr. e srta. Arnaldo Murinho, pela noiva e noivo, respectivamente.

Fazem anos amanhã

SENHORES: Pedro Rache, Valfrido Correia Ramos, Osório Pinheiro, Eurico Simões dos Santos, Altino Faria Sá, Eduardo de Carvalho, Henrique Tavares da Silva, Lauro Pinheiro Guimarães, José Candido de Barros Bastos, Djalma José Marques, dr. Tasso Coimbra, João Bazon, Armando Pires Reis, Dario Kraus, conselheiro Moacir Ribeiro Briggs, Hilton Ramos de Oliveira, Luiz Teixeira Campos.

Senhoras: Maximiliana Nabuco da Silva. Senhoritas: Nilza Malvar. Meninos: Edson, filho do casal José de Lima Franco e srta. Valquíria Souza Frances. Alceu, filho do sr. Nestor Bragança, Amari, filho do sr. Amari Soares e srta. Edite Vieira Soares.

Meninas: Maria Regina, filha do tenente Hugo Scipião Ferreira e srta. Lara Delamora Ferreira, Neide, filha do sr. e srta. Nilson Barreto.



Ruy Bandeira, Lella Bergallo, Maria Cecília Schuback e Luiz Ernesto Saboya

GAROTAS

HENRIQUE comemorou seu aniversário com um agradável jantar dançante.

No seu apartamento da Avenida Ruy Barbosa, sobrio e bem decorado, onde se nota o bom gosto do casal Pedro Brando, um grupo de garotas e rapazes tiveram uma noite elegante.

De início reuniram-se todos no amplo jardim de inverno, rodeado de lindas folhagens. Lá fora, a vista magnífica das luzes brilhando nas águas da baía; na varanda, a beleza e a graça das minhas garotas.

O aniversariante, conquistou inteiramente, os seus convidados, pela maneira cativante como os recebeu.

Foi servido um delicioso jantar americano, cujo "menu" organizado por d. Laura, estava impecável.

Dançaram, riram, conversaram e... fizeram "onda".

Myriam Backeuser estava encantadora no seu vestido de veludo preto com decote "ba-teat".

Entre os convidados, notamos ainda Neide Guimarães, Gustavo Lisboa, Zilda Rangel, Francisco Pinheiro Guimarães, Teresa Goulart, Maria Sérgio de Almeida, Maria Cecília Schuback, Pedro Carlos Cruz Lima, Lella Bergallo, Gilberto Amado Sobrinho, Zite Urzedo Rocha, Ruy Bandeira, Heloisa Helena Schuback, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Lúcia Pinto Guimarães, Luiz Ernesto Saboya, Regina Goulart de Andrade, Paulo Penido, Demosthenes Maderreira de Pinho.

O ambiente estava alegre e animado. Num dos intervalos das danças d. Laura sentou-se ao piano e interpretou um no-

Conselho Alimentar do SAPS

As proteínas variam de valor segundo a qualidade e a quantidade dos amino-ácidos até agora conhecidos e descreva há 10 que são indispensáveis. Entre esses 10 indispensáveis um dos mais importantes é o triptofano, que é essencial ao crescimento e à manutenção do corpo, tanto na criança como no adulto, além de ter papel relevante na formação da hemoglobina.

As proteínas que possuem maiores porcentagens de triptofano são as da carne e as do leite.

A proteína da castanha do Pará é também boa fonte de triptofano.

As proteínas das leguminosas, do milho e do trigo, possuem também esse amino-ácido, embora em menor proporção. Sintetizando: o triptofano está presente em quase todas as proteínas animais e em algumas proteínas vegetais. Eis aí um dos motivos porque, em benefício de nossa saúde, devemos fazer com que em nossas refeições diárias estejam incluídos alimentos de origem animal ao lado dos alimentos de origem vegetal.

9 de Julho no Centro Paulista

Em sua sede, à Praça Tiradentes, 9, às 20.30 horas de hoje, o Centro Paulista promoverá uma reunião para exaltar a significação da data histórica.

Constam do programa números artísticos de bailado, sob direção da Professora Ana de Toledo Piza e com a colaboração do Teatro Municipal.

Diaua



CASAMENTO NO SAM — Esmeralda M. Cruz é a primeira interna do SAM que saíra de casa. Seu noivo, é sr. Francisco Bento de Moraes, funcionário da Antártica. Esmeralda era aluna da Casa de Maria Madalena, um dos estabelecimentos oficiais do SAM, recentemente inaugurado. Serviram de padrinhos o sr. e srta. Guilherme Romano. Na foto, os noivos, padrinhos e convidados.

Jantar com Henrique Brando



Myriam Backeuser, Henrique Brando, Heloisa Helena Schuback, Gustavo Lisboa.

turno de Fauré, sendo muito aplaudida. Também Maria da Glória, irmãzinha de Henrique, fez-se ouvir ao acordeão, demonstrando, ao dez anos, grande habilidade e fazendo inveja às garotas.

E a festa continuou até às três da manhã. MARINA

ALEGRIA

Por MARIA CARVALHO

ALGUÉM sugeriu-me que escrevesse algo sobre a Alegria. Não sei, mas decidi-me a expressar sobre ela minha opinião. Nesses dias passados no Hospital, convivendo com médicos, enfermeiras, pessoas da família e várias amigas observei bastante o problema de encarar o mundo, as situações e as coisas, com otimismo, alegria de viver em diversos sentidos, despreendimento, tendo como base primordial a distração. Reconheço que os caminhos da vida por mais agrestes que sejam florescem, como nos desenhados cumes das Alpes desabrocham certas flores! O homem volta sempre, mesmo que caia a neve em rajada, e rumo a tempestade; mas... os apelos da alegria nos vêm das pequenas coisas, das mais íntimas. Fazer brotar a água da rocha abrupta, somente o conseguiu Moisés com sua varinha de condão! São múltiplas, mas pequenas as fontes da Alegria, e já notei que agradam mais as almas do que as grandes; assim como as chuvas miúdas penetram melhor na terra, do que as grandes. Ditem e não há contestes, que a felicidade nos vem na medida como sabemos aproveitar as oportunidades e acreditamos também que o coração humano foi criado para ser feliz e a alma só vibra clara e melodiosamente, quando é banhada por um raio de luz. Consideremos nossos êxtases, ecutemos nosso interior, e encontraremos sempre um ente amado que contribuiu para sermos alegres e felizes! Todos nós pretendemos ser objetivos em tudo, realidades desabromadas nas causas alheias, mas quando diretamente somos atacados, as reações não se fazem esperar... Para que haja alegria, é necessário uma grande dose de boa vontade, amor ao próximo, confiança e inteiro abandono à Vontade de Deus!

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS. 27

Dr. Paulo Périssé
Chefe M. Proct. M. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação —
Onções Ano-Retals — VARI-
CES — Avenida Rio Branco,
68-115/106 — Hora marcada
23-4331 — 33-0251

BICICLETAS

Göricke

Para homens e senhoras
Freio inglês e roda livre
Cores: preto, bordeaux e azul



ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

J. Isnard S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tel.: 32-9112 e 32-8895
Rua das Andradas, 59 — Telefone: 23-6445
Niterói — Rua da Conceição, 15 — Tel.: 2-0597

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO



SEUS FILHOS E OS MEUS

O HABITO DO CINEMA

COMENTA certa mãe de família, numa carta: "Eu as vezes me pergunto se, em época de férias, isso de os filhos irem no cinema constitui um problema tão difícil para as outras mães como para mim. Durante o período de aulas, controlo a situação muito bem, estabelecendo a regra de que ninguém vá ao cinema durante a semana e, no sábado e domingo, sempre consigo organizar programas interessantes, de modo que as crianças na realidade não fazem questão de ir ao cinema."

MAS agora, que estamos com o mês de julho todo de férias, meus três garotos ficam suplicando e reclamando para ir ao cinema com os amigos, e eu, mãe, não sou mais a mesma, mas sim três ou quatro vezes por semana. Não sei bem se é muito prejudicial ou não, mas, no fundo, não quero que meus filhos adquiram o hábito de ir ao cinema com muita frequência. Por outro lado, também não gosto de ser desmancha-prazer, quando seus colegas e companheiros vão. E nem sempre consigo propor ao grupo outra diversão que os interesse."

"Será que não há razão para que eu me preocupe tanto com o que meus filhos veem, quando vão ao cinema? Por mais que procure selecionar os melhores filmes, não há muito que escolher — ou são filmes de crime ou de cow-boys, e de vez em quando, uma revista musical. Naturalmente aparece uma fita que realmente sirva para crianças. Já dissei esse problema com amigos que acham que não tem importância o que os filhos veem no cinema, contanto que não sejam filmes de horror ou produ-

damente imorais. Qual é a sua opinião?" Na verdade, é difícil conceber que a maioria dos pais acredite que seus filhos não gravam nem se impressionam com o que veem nos filmes, enquanto, por outro lado, estão sempre a apontar, com certo orgulho, a capacidade de apreender detalhes e a memória viva de que fazem prova esses mesmos filhos, em outros setores. Talvez os pais não queiram enfrentar a realidade. No fundo, bem sabem que nenhuma criança devia ser posta em contato com 90 por cento do que vê no cinema, e sua única esperança consiste em que veja e esqueça. Pois simplifica tanto as coisas mandando os filhos para o cine-

ma, de tarde, e gozar um pouco de sossego e descanso em casa! A tentação é muito forte. Mas, se fazemos isso, devemos pelo menos ter uma ideia clara do risco que corremos. Já foi provado cientificamente, por exemplo, que crianças de oito anos de idade em diante gravam muito do que veem no cinema. Foi feito um levantamento de 3.000 crianças, de quatro grupos diferentes, quanto à idade, para verificar sua capacidade de lembrar o enredo de determinada fita, e o que disseram e fizeram as principais personagens. Os mesmos testes foram aplicados a um grupo de adultos de inteligência acima da média, e fez-se então a comparação dos resultados.

Constatou-se que as crianças lembravam-se de 59 por cento ou mais dos episódios lembrados pelos adultos. Seis semanas mais tarde, as crianças ainda guardavam 90 por cento do que haviam gravado no dia seguinte à sessão de cinema, enquanto os adultos só se recordavam de 82 por cento. Três meses mais tarde, as crianças não haviam esquecido nada. Lembravam-se bem, sobretudo, das cenas movimentadas, de crime ou de esporte. Por outro lado, as crianças de todas as idades tendiam a aceitar como a expressão da realidade as peripécias do filme e as atitudes dos artistas.

Que significa isso para nós, pais? Pode ser até um fator benéfico. Se o conteúdo de um filme é de molde a impressionar de modo desejável a criança, no seu desenvolvimento intelectual e emotivo, essa capacidade de absorver e reter só pode ser útil. Mas, quando o conteúdo ou os episódios de um filme são prejudiciais, essa capacidade infantil torna-se uma força autodestruidora.

Os pais devem perguntar-se — e responder honestamente — se uma dieta constante dos filmes que passam nos nossos cinemas é aconselhável para seus filhos. Devem fazer essa investigação em função dos seus próprios padrões morais e de conduta, do que aspiram para seus filhos, das atitudes emotivas e intelectuais que querem que esses filhos vão adquirindo, à medida que amadurecem.

MARGARET TAVARES DE SA

